

VER-SUS/UNISC : convidando os atores do sistema de saúde pública para fazer parte do processo de formação em saúde

O VER-SUS/UNISC é um projeto de extensão que nasceu como plano de intervenção de um dos integrantes do Grupo de Estudos e Trabalhos em Saúde Coletiva (GETESC) que participou de um Estágio de Férias no Sistema Único de Saúde na cidade de Ijuí. Atualmente por não se constituir mais um programa de governo, os estudantes do GETESC juntamente com a Universidade de Santa Cruz do Sul e com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Santa Cruz do Sul, assumiram a autoria e o financiamento do mesmo, chamando-o de VER-SUS/UNISC.

A proposta é de uma vivência no Sistema Único de Saúde, onde num período de quatorze dias os estudantes conhecem serviços do SUS (próprios e conveniados), instâncias do controle social, instituições e movimentos sociais. A partir do contato com a realidade e da reflexão teórica de diversos autores, os estagiários podem sentir/pensar/agir sobre as práticas e as teorias. Visto este, não ser um momento em que os acadêmicos realizam intervenções nos serviços (como nos estágios curriculares), mas realizam a sua formação face ao contato com a realidade do sistema de saúde pública.

Este projeto se faz necessário quando se constata que há uma distância entre o profissional formado nos cursos da saúde e as reais necessidades do SUS. A formação em saúde, de modo geral, reproduz uma visão centrada nas técnicas biomédicas. Nota-se um desconhecimento dos profissionais recém-formados para compreender a complexidade do SUS, a dinâmica de seus serviços, atuação da gestão e interação com a ação do controle social na implementação do sistema.

Este distanciamento é fruto de uma cultura acadêmica que praticamente não possui práticas e conteúdos sobre o SUS em seus currículos, assim como não fomenta o protagonismo e autonomia estudantil, fazendo com que estes conhecimentos e ações sejam realizados de forma isolada e não como uma produção acadêmica. Assim, paradoxalmente, estamos diante de uma realidade em que, conforme afirmam Ceccim e Bilibio no caderno de textos *Ver – SUS* editado pelo Ministério da Saúde em 2004, "... [a] saúde e os recursos fundamentais de atuação no SUS permanecem desconhecidos dos estudantes"(p. 8).

Sendo assim, o projeto age no sentido de aproximar o estudante da realidade e problematizar os processos de saúde que o país enfrenta. Destaca-se a importância da participação estudantil no processo de (re)pensar a formação, buscando novas formas de produzir saúde. Ou seja, novas formas de pensar o trabalho em saúde, bem como, novas formas de pensar a formação em saúde sob um viés coletivo, participativo e integral.

O VER-SUS/UNISC tem como objetivo principal propiciar a realização de vivências e estágios na realidade do SUS no município de Santa Cruz do Sul, na perspectiva de problematização da formação, saberes e práticas de saúde e da produção de autonomia e incentivo ao protagonismo estudantil como agente de mudanças no campo da saúde, em consonância aos princípios e diretrizes do SUS. Assim como, visa a (re)articulação do movimento estudantil da saúde; proporcionar aos estudantes o contato com a rede pública de saúde do município; problematizar a relação da teoria fornecida na universidade e das práticas em

saúde observadas; propor novas formas de se produzir saúde; fomentar a construção de um programa de educação permanente em saúde na perspectiva de propiciar ao estudante interesse na área da saúde coletiva e atenção primária; mobilizar estudantes para que seja buscada uma formação que prepare para o SUS; estimular a discussão acerca da formação em saúde e políticas públicas; e fomentar o contato e trocas com estudantes de outras IES que trazem consigo diferentes aprendizagens e realidades de saúde.

Quanto ao processo de seleção, foram selecionados 20 acadêmicos da área da saúde (Enfermagem, Medicina, Odontologia, Educação Física, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social) usando-se o critério da multiprofissionalidade. Destes, quatro foram de outras IES (UNISINOS, UFSM e UNIPAMPA). Foram indicados quatro facilitadores (Nutrição, Psicologia e Fisioterapia) para auxiliar no processo da vivência.

A Vivência aconteceu do dia 17 a 30 de janeiro de 2010 e consistiu na realização de visitas à rede de atenção à saúde e assistência social de Santa Cruz do Sul e aos mecanismos que a articulam com as demais esferas de gestão e atenção. Os locais visitados foram: (1) gestão da rede de saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Central de Atendimento à Saúde – CASA e 13ª Coordenadoria Regional de Saúde; (2) atenção básica - Estratégias de Saúde da Família (5 serviços), Unidades Básicas de Saúde (3 serviços) e Posto de Saúde (1 serviço); (3) serviços especializados - Centros de Atenção Psicossocial - CAPS AD, CAPS II, CAPSia, Comunidade Terapêutica Recomeçar, Centro Municipal de Atendimento a Sorologia – CEMAS, Programa de Redução de Danos – PRD, Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Unidade Municipal de Referência em Saúde do Trabalhador – UMREST, Departamento de Vigilância e Ações em Saúde, Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Região dos Vales – CEREST/VALES, Centro Materno Infantil – CEMAI, Programa Primeira Infância Melhor – PIM, Casa de Saúde Ignez Irene de Moraes, Centro de Referência em Assistência Social Beatriz Fantz Jungblut – CRAS, Serviço de Atendimento Móvel de Emergência – SAMU, Programa Bem-me-quer, Farmácia Municipal, Ambulatório Municipal, Plantão de Atendimento, e Programa de Prevenção à Violência – PPV; (4) referências hospitalares - Hospital Santa Cruz, Centro de Oncologia do Hospital Ana Nery – COI; (5) movimentos sociais - Movimento Negro – GT AFRO, Comunidade do Bairro Renascença, Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Cruz do Sul e Radio Comunitária; (6) Controle Social - Reunião do Conselho Municipal da Saúde; (7) Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró- Saúde I (Odontologia) e Pró-saúde II (Psicologia, Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia).

A metodologia utilizada é a educação popular em saúde e a autogestão do próprio coletivo através da figura do facilitador que irá auxiliar nesse processo utilizando-se para isso o círculo de cultura, a dramatização, trabalhos em pequenos grupos e biodança. Para fins de produção de conhecimento dessa vivência foram confeccionados relatórios coletivos diários das atividades, que consistem no registro das discussões e reflexões das visitas e do processo de aprendizagem do próprio grupo. Ao final da vivência, os relatórios diários foram compilados num relatório final contendo a descrição e reflexão de todo o processo vivenciado e que está sendo apresentado aos apoiadores e aos serviços visitados para discutir as percepções dos estagiários e avaliar o projeto para que essa

vivência beneficie a todos, tentando incluir os serviços e seus profissionais nesse processo de ensino-aprendizagem.

O projeto prevê também, um plano de intervenção no sentido de multiplicar o que foi vivenciado e de mobilizar mais atores a se comprometerem com a construção diária da saúde pública brasileira. Os planos que foram construídos têm as seguintes propostas de ação: divulgação de vivência e do GETESC através da participação nas disciplinas que tratam de saúde pública ou saúde coletiva da UNISC, e participação nas reuniões dos cursos da saúde para convidar os professores a conhecer e incentivar o estudo e a prática da saúde pública e da saúde coletiva; construção da próxima vivência para 2011 contando com a parceria da Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço – CIES 13 e ampliando a abrangência da vivência passando a se chamar VER-SUS/CIES 13; criação de um grupo de educação em saúde na Comunidade Terapêutica Recomeçar (álcool e outras drogas); criação de um grupo de educação em saúde na Unidade Municipal de Referência em Saúde do Trabalhador; criação de um grupo de educação em saúde com adolescentes na Estratégia de Saúde da Família Faxinal; criação de um grupo de educação em saúde com mulheres do interior do município de Taquari; criação de um grupo de educação em saúde com enfermeiros do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM); elaboração de uma vivência prática sobre a estrutura e as funções da Unidade Básica de Saúde Verena; e elaboração do projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Assistência Social do município de São Leopoldo (VER-SUAS/UNISINOS).

Os resultados obtidos a partir do projeto são o fortalecimento do movimento estudantil na área da saúde (GETESC), multiplicação do que foi aprendido durante a vivência, questionamentos e vontade de mudança dos conteúdos e práticas em saúde que são ensinados na graduação, maior compreensão de que a saúde está atrelada significativamente a condições e hábitos de vida e de que estes só se modificam se pautarmos nossas ações enquanto um processo que envolve comprometimento e coletividade estabelecendo uma relação horizontal com os usuários do SUS.

Assim, concluímos que o VER-SUS/UNISC é um forte dispositivo para aproximar a formação, dos serviços de saúde e da gestão, pois convida esses atores a refletir, a dialogar e a caminhar juntos para construir efetivas mudanças e avançar no processo de consolidação do SUS. Convoca também o estudante a ser protagonista da sua formação no sentido de aprender a conviver com diversas profissões e a respeitá-las, mostrando aos envolvidos o quanto é importante o trabalho em equipe e a cooperação de todos os atores que fazem parte do cenário da saúde pública no Brasil.

Palavras-chave: VER-SUS/UNISC, Educação Popular em Saúde, Atores do SUS